



VIVÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CUIDADO COM ATENÇÃO AOS RECÉM-NASCIDOS

Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9720-0562>

Rivaldo Felipe Monteiro dos Santos

Graduando em Enfermagem

Universidade Estadual da Paraíba

E-mail: felipesantosctfs@gmail.com

Isabella Noemi Silva dos Santos

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Geysseye Coimbra Rocha

Graduando em Enfermagem

Faculdade Anhanguera

E-mail: geysseye0416@gmail.com

Pâmela Karen Oliveira de Souza

Graduada em Enfermagem

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3575-3291>

Bruna Stéfanny Mota de Oliveira

Enfermeira

Centro Universitário Euro-Americano

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3552-9875>

João Batista Correa Vieira

Graduado pela Faculdade Anhanguera

Bacharel em Fisioterapia



Pós- Graduando em Fisioterapia Em Traumatologia - Ortopedia e Desportiva.

Sara Moreira Mota

Enfermagem- UnB

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5324-7096>

Samara Pereira Santos

Unex

Enfermeira

Email: Enfsamarapereira@gmail.com

Camilly Mirelly da Silva

Universidade Católica de Pernambuco

Nutrição

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-5112-3048>

Diogo Amate de Figueiredo

Instituição: Faculdade do Vale do Arinos - AJES

Curso: Bacharel em Enfermagem

E-mail: diogofigas26@gmail.com

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

O objetivo do estudo foi conhecer as reações físicas e fisiológicas do recém-nascido durante o tratamento pela equipe assistencial e mostrar as medidas adotadas pela equipe assistencial para reduzir as reações fisiológicas e comportamentais do recém-nascido durante os procedimentos. Trata-se de uma revisão qualitativa integrada, descritiva e exploratória, utilizando 15 artigos de pesquisa recuperados de sites de pesquisa como Scielo (Biblioteca Eletrônica de Ciência Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Ao analisar os artigos examinados, eles foram agrupados com base na similaridade de conteúdo para formar duas categorias: respostas fisiológicas e comportamentais ao manejo do recém-nascido e estratégias de humanização e conforto para minimizar as respostas fisiológicas e comportamentais neonatais durante os procedimentos. O tratamento do recém-nascido pode causar reações fisiológicas e físicas que causam desconforto, dor, alterações no funcionamento do coração e dos órgãos respiratórios, por exemplo. requer atenção, humanização, planejamento de acordo com as necessidades do recém-nascido.

Palavras-chave: Prematuridade, Vivências Profissionais, Saúde Materna.



EXPERIENCES OF HEALTH PROFESSIONALS IN CARING FOR NEWBORN

ABSTRACT

The objective of the study was to understand the physical and physiological reactions of the newborn during treatment by the care team and to show the measures adopted by the care team to reduce the physiological and behavioral reactions of the newborn during the procedures. This is an integrated, descriptive and exploratory qualitative review, using 15 research articles retrieved from research sites such as Scielo (Electronic Science Library Online) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences). When analyzing the articles examined, they were grouped based on content similarity to form two categories: physiological and behavioral responses to newborn management and humanization and comfort strategies to minimize neonatal physiological and behavioral responses during procedures. Treatment of newborns can cause physiological and physical reactions that cause discomfort, pain, changes in the functioning of the heart and respiratory organs, for example. requires attention, humanization, planning according to the needs of the newborn.

Keywords: Prematurity, Professional Experiences, Maternal Health.

Dados da publicação: Artigo recebido em 29 de Março e publicado em 19 de Maio de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p1378-1386>

Autor correspondente: Maria Eduarda Bezerra do Nascimento





INTRODUÇÃO

Os números são muito grandes e certamente requerem tratamento especial, obstetrícia e que deve ser iniciado o mais cedo possível. Segundo Pessoa, Martins, Lima e Gaíva (2015), os profissionais de saúde incentivam hábitos saudáveis que podem prevenir o parto prematuro. Segundo o estudo de Guimarães, as mães que realizaram seis ou menos consultas de pré-natal e as mães aqueles com menos de 15 anos e aqueles que fizeram uma cesariana tinham maior probabilidade de ter filhos prematuros

Segundo a Associação Brasileira de Pediatria, a prematuridade é caracterizada quando o parto ocorre antes das 37 semanas de gestação e é classificada como muito prematura de acordo com a idade gestacional, menor que 28 semanas de gestação; muito prematuro, de 28 semanas e 0 dias a 31 semanas e 6 dias; prematuridade moderada, 32 semanas e 0 dias a 33 semanas e 6 dias; prematuro tardio, 34 semanas e 0 dias - 36 semanas e 6 dias. A Organização Mundial da Saúde aponta que cerca de 15 milhões de bebês nascem em Kesko todos os anos e os classifica de acordo com o peso ao nascer da seguinte forma: menos de 2.500 gramas são considerados leves, menos de 1.500 gramas, muito pequenos e menos de 1.500 gramas. 1000 gramas, peso muito baixo (OMS, 2017).

Essa síndrome ocorre no período neonatal e se deve à falta repentina de medicamentos aos quais o feto é exposto ao nascer. É caracterizada por irritabilidade do sistema nervoso central (SNC), sinais de doença gastrointestinal, sintomas neurovegetativos e sintomas respiratórios. Entre 48% e 94% das crianças expostas a medicamentos no útero desenvolvem sinais clínicos de SAN. Apenas 50-75% dos pacientes com alguns sintomas necessitam de terapia (Serrano *et al.*, 2004)

Segundo Gaspari (2009), os profissionais de saúde também têm um papel importante na mudança de comportamento dessas famílias, explicando o problema e conscientizando-as, motivando-as para o tratamento com metadona, apoio direto e encaminhamento para serviços especiais. O uso de drogas durante a gravidez não é um fenômeno novo e tem sido estudado em diversos estudos, principalmente na América do Norte. Na década de 1960, começaram a aparecer indícios de efeitos adversos da



exposição fetal a medicamentos e, na década de 1970, os efeitos dos opioides em crianças começaram a ser estudados. Em 2001, o Maternal Lifestyle Study, o maior estudo de quatro centros dos EUA sobre a exposição a medicamentos durante a gravidez até à data, aumentou significativamente o conhecimento na área e esclareceu que o problema é complexo no que se refere ao consumo de drogas. A exposição pré-natal é um sinal de situações adversas de vida, como outras toxicodependências, pobreza, monoparentalidade, baixa escolaridade materna, doenças sexualmente transmissíveis e doenças psiquiátricas (Cunha, 2007).

O objetivo deste estudo é examinar e compreender as taxas de prematuridade são elevadas, por isso nosso objetivo é ampliar o conhecimento sobre prevenção, promoção e proteção da saúde da prematuridade por meio do cuidado familiar.

METODOLOGIA

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: "prematuridade", "vivências profissionais" e "saúde materna.". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: "Prematuridade " AND "Vivências Profissionais" AND



"Saúde" AND "Materna". Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente estudos anteriores e revisões sistemáticas sobre temas relacionados com vivências dos profissionais de saúde no cuidado com atenção aos recém-nascidos foram analisados para identificar referências relevantes. Isso pode fornecer informações sobre o que foi estudado e quais lacunas permanecem na literatura.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS

Um dos problemas de saúde pública mais importantes e preocupantes é a mortalidade neonatal, que está principalmente relacionada à prematuridade. Em 2018, foram registrados 10.759 óbitos infantis relacionados à prematuridade no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde, nascem anualmente cerca de 30 milhões de bebês prematuros ou com baixo peso no mundo (Organização Mundial da Saúde. No Brasil, segundo o DataSus, foram registrados mais de 557 mil bebês prematuros ou com baixo peso em 2018 (OMS).

Este cuidado, que inclui todo o contexto familiar, tem como missão proporcionar um apoio adequado a toda a família, especialmente à mãe como cuidadora principal, assente num apoio solidário, sensível e que alie conhecimentos científicos, técnicos e práticos a morbidade e a mortalidade são reduzidas e os nascimentos prematuros são tratados da melhor maneira possível (Pohlmann *et al.* 2016).



A prematuridade traz consigo uma combinação de sentimentos para a família, sentimentos como medo, tristeza e dor, domina os primeiros dias. Com isso, mudam e aparecem acompanhadas de emoções positivas como crença, confiança, esperança e alegria, que levam à aceitação da condição da criança (Silva, Menezes, Cardoso, & França, 2016).

A educação em saúde é um dos principais aspectos abrangentes da atuação do enfermeiro na promoção do pleno desenvolvimento dos bebês prematuros. Com base em extensa observação e escuta dos enfermeiros, na prática, a educação em saúde proporciona o esclarecimento de dúvidas com conhecimento científico, fornecendo informações sobre melhor cuidado e segurança da família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir o objetivo proposto, foram descritas experiências e encontradas as necessidades das crianças prematuras e de suas famílias um centro especializado em atendimento pós-hospitalar de crianças com amplo acompanhamento, exposição a todos os especialistas presentes, para que possam se desenvolver com saúde.

Estabelecer vínculo com uma equipe multidisciplinar é essencial e contribui muito para o bom desenvolvimento da criança. Quando a família se sente confortável e confiante em relação ao tratamento, este se torna mais eficaz. O especialista deve incluir conhecimentos teóricos, práticos, humanos e seus resultados, para que o atendimento possa atender às necessidades das crianças e famílias atendidas. É importante que esse profissional busque sempre novos conhecimentos na área da pediatria e depois participe com supervisão e ensino adequados.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. (2017). Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico. (3aed.). Brasília. Recuperado de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3e_d.pdf



2. Brasil. (2017). Ministério da Saúde. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília. Recuperado de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf
3. Daltro, M.R & Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pósmodernidade. **Psicologia Clínica e Psicanálise, Estudos e Pesquisas em Psicologia. Rio de Janeiro** 19(1), 223-237. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf>
4. Formiga, C. K. M. R., Vieira, M. E. B., Fagundes, R. R & Linhares MBM. (2017). **Predictive models of early motor development in preterm infants: a longitudinal-prospective study.** *J Hum Growth Dev.* 27(2), 189-197. <https://doi.org/10.7322/jhgd.111288>
5. Guimarães, E. A. A., Vieira, C. S., Nunes, F. D. D., Januário, G. C., Oliveira, V. C. & Tibúrcio, J. D. (2017). Prevalência e fatores associados à prematuridade em Divinópolis, Minas Gerais, 2008-2011: análise do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 26(1), 91-98. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742017000100010>
6. Organização Mundial da Saúde (2020). Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10. **Genebra**. Recuperado de <https://www.who.int/childgrowth/software/en/>
7. Parente, R. C. M, Oliveira, M. A. P. & Celeste, R. K. (2010) **Relatos e série de casos na era da medicina baseada em evidência.** *Bras J Video-Sur.* Rio de Janeiro. 3(2), 67-70. Recuperado de https://www.sobracil.org.br/revista/jv030302/bjvs030302_063B.pdf
8. Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J. & Shitsuka, R. (2018). **Metodologia da pesquisa científica.** Santa Maria, RS. UFSM. NTE. 2018. Recuperado de <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/guia-trabalhos-academicos-apa.pdf>